

ATIVIDADE EM GRUPO COM IDOSOS NO CENTRO DO IDOSO EM UNIDADE DE SAÚDE DA FAMÍLIA NA CIDADE JOÃO PESSOA ESTIMULANDO A AUTO ESTIMA ATRAVÉS DE TRATAMENTO DE BELEZA: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA

Dostoevsky E. Melo Andrade (Professor UNIPÊ-JP) dosto11@hotmail.com

Karla Cibelle

Jéssica

Mayara

Amanda

A velhice é uma fase onde ocorrem manifestações somáticas no ciclo natural da vida caracterizado pela perda progressiva da reserva do organismo e declínio de elementos estruturais e funcionais marcadas por modificações físicas, psíquicas que resultam no surgimento de doenças degenerativas seguido de redução de força e vitalidade. Uma boa qualidade de vida nesta fase tem uma relação direta com a existência de condições ambientais aos idosos para que possam desempenhar comportamentos biológicos, sociais e psicológicos com fins de adaptação aos novos tempos e suas particularidades. O equilíbrio entre o declínio natural das diversas capacidades individuais na esfera física e mental no idoso e os objetivos de vida produtiva e saudável confere ao idoso proventos suficientes para alcançar a satisfação pessoal apropriada a realidade circundante caracterizado pela avanço tecnológico e pelas mudança de comportamento norteado pela valorização à bens materiais e desapego a valores éticos e morais. O engajamento ativo com a vida a partir do aumento da auto-estima traduz em um processo de envelhecimento bem sucedido que supera muitas vezes a ausência de doença ou manutenção da capacidade funcional. Otimizar oportunidades para conferir controle e manutenção da saúde física e mental de modo a realçar a uma qualidade de vida baseada em um sentimento de bem estar, torna o envelhecimento um processo alicerçado em um esforço para garantir autonomia e felicidade, horizontes desejáveis para preservar um potencial efetivo de realização e desenvolvimento biopsicossocial nesta fase da vida. O uso prazeroso do corpo a partir de uma abordagem que inspire o autocuidado pelo apelo estético tem sido um elemento que resgata comportamentos que conciliam com as propostas do envelhecimento ativo como estilo de vida para o idoso. A promoção de práticas que encoraje ações que fomente este tipo de abordagem podem ser mobilizadoras de participação na medida em que ostente a beleza e a auto-estima como ferramenta de aceitação e de autoafirmação com fins de integrar as mais diversas dimensões da vida em sua totalidade e assim permitir a possibilidade de inserção social. O objetivo desta ação foi promover através de uma experiência com tratamento de beleza reanimar o instinto de aceitação e assim se reconhecer pelo amor próprio e gozar de possibilidades estéticas

pouco exploradas pelas adversidades da condição natural da idade avançada. A ação foi realizada no dia 16 de abril de 2013 no Centro do idoso na Unidade de Saúde da Família do Castelo Brando I em João Pessoa. Nove idosos, sendo um homem e oito mulheres submeteram a um tratamento de beleza e estética em que passavam por “ilhas” de transformação(maquiagem, penteado, pele). Ao final foi registrado em fotos o “antes e depois” e colhido o depoimento sobre a atividade. Seus relatos de satisfação e reconhecimento estético, muitas vezes surpreendentes pela novidade da transformação, fizeram refletir no grupo a necessidade de abordar estas atividades com fins de estimular a autoestima, uma sensação psíquica valiosa no processo de aceitação e valorização ao próprio ser visando o enfrentamento das inúmeras adversidades no processo de inclusão social.

Palavras-chaves: idoso, beleza, transformação